

Câmara Municipal de Jacareacanga
APROVADO POR UNANIMIDADE
QI DE VOTOS _____ X _____
Data _____ / _____ / _____
PRESIDENTE DA CÂMARA

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
GIOVANI AMÂNCIO CAETANO KABÁ MUNDURUKU
Ver. Presidente da Câmara

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
GIOVANI AMÂNCIO CAETANO KABÁ MUNDURUKU
Ver. Presidente da Câmara.

Feito

CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREACANGA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 8ª LEGLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREACANGA-PA, REALIZADA EM 03 DE MARÇO DE 2023.

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e quatro minutos, na Câmara Municipal de Jacareacanga, sob a Presidência do Senhor **Giovani Amâncio Caetano Kaba Munduruku**; 1º Secretário, **Neumar Xavier de Oliveira**; 2º Secretário **Edivaldo da Conceição** e os Senhores Vereadores (as): **Rui Marcelo Lopes Baima**. Em seguida, o Senhor Presidente convida o Vereador **Neumar Xavier de Oliveira** para efetuar a leitura da passagem bíblica. Prosseguindo, autoriza o 1º Secretário para fazer a chamada dos Vereadores, sendo constatada a ausência dos Senhores: **Aleandro Karo Munduruku**, **Everton Araújo da Costa**, **Ivair Datie Karikafu**, **Antônio Mendes Cardoso**, **Gerson Barbosa Manhuary Munduruku**, **Isaias Munduruku**, **Rainericy da Silva Quintino**. Em seguida solicita o 2º Secretário para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA. Justificativa** do Exmº Sr. **Everton Araújo da Costa**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **viagem a Capital Federal, tratando de assuntos do Município. Justificativa** do Exmº Sr. **Gerson Barbosa Manhuary Munduruku**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **agenda parlamentar nas Cidades de Itaituba e Santarém. Justificativa** do Exmº Sr. **Ivair Datie Karikafu**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **participando da reunião do Consórcio Tapajós dos municípios. Justificativa** do Exmº Sr. **Aleandro Karo Munduruku**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **participando da reunião do Consórcio Tapajós dos municípios. Justificativa** do Exmº Sr. **Antônio Mendes Cardoso**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **agenda Parlamentar em Itaituba-PA, em reunião com o Consórcio Tapajós. Justificativa** do Exmº Sr. **Rainericy da Silva Quintino**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **agenda Parlamentar em Itaituba-PA, em reunião com o Consórcio Tapajós. Justificativa** do Exmº Sr. **Isaias Munduruku**, comunicando sua ausência comunicando sua ausência da 2ª sessão Ordinária. Motivo: **problemas de saúde. Na sequência, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, momento em que usaram da palavra os seguintes Parlamentares: Neumar Xavier de Oliveira** relatando que no ano de 2017, pediu a cassação do mandato do presidente da Casa e que sabia que iria perder o mandato, disse que tudo o que faz era baseado na Lei e que o Presidente foi quadrado em cinco irregularidades, sendo ameaçado pelo Vereador **Isaias** que se perdesse o mandato, iria trazer os guerreiros e atear fogo no hotel, pegar este Vereador e amarrar. Falou que não foi por medo, pois sempre teve grande consideração com o Presidente desta Casa, sua família e principalmente com seu amigo **Hans**, onde foi feita uma reunião, pedindo que retirasse a denúncia feita ao Ministério Público, relatou que precisou pagar um advogado, que foi ao Juiz e cancelou o pedido, arquivando a denúncia. Informou que no ano de 2019, quando foi reeleito, o Presidente foi suspeito de ter mudado de partido para o MDB, após a data, ponderando que não podia afirmar. Também relatou que na reeleição da Mesa em novembro do ano passado, quando o reporte de Itaituba **Zeca Tatu** criticou o Vereador **Everton**, falou na Tribuna que se fosse consigo, em 24 horas enchia Jacareacanga de guerreiros. Relatou também, que recentemente quando pediu a anulação da eleição da Mesa, o Presidente expediu nota de repúdio lhe jogando contra os índios. Falou que não tinha raiva do Presidente, porém, não aceita suas atitudes e seus trabalhos, disse que tinha grande admiração pela sua pessoa e

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
ALEANDRO KARO MUNDURUKU
Ver. 1º Secretário da Câmara.

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
Ver. 2º Secretário da Câmara

Assinado

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



Câmara Municipal de Jacareacanga
 APROVADO POR UNANIMIDADE
 QT DE VOTOS _____ X _____
 Data _____ / _____ / _____

PRESIDENTE DA CÂMARA

ESTADO DO PARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREACANGA

Câmara Municipal de Jacareacanga PA.
 GIOVANI AMÂNCIO CAETANO KABÁ MUNDURUKU
 Ver. Presidente da Câmara.

[Handwritten signature]

sua família, principalmente pelo seu pai, elencou que sempre vem ocorrendo essas atitudes inaceitáveis. Pontuou que pediu anulação da eleição da Mesa, baseado na Lei Orgânica do Município e Regimento Interno da Casa, apontando que atropelou as duas leis, primeiramente a Lei Orgânica no artigo 22, do parágrafo 4º e depois o Regimento Interno em seu artigo 20, paragrafo 1º, além de outras irregularidades, argumentou que a chapa para eleição, de acordo com o Regimento, deveria estar no mural da Casa em 24 horas, mas não aconteceu, também questionou que para ocorrer a eleição no dia 09, era preciso fazer um requerimento, colocando para aprovação, mas não houve. Registrou que o documento foi encaminhado à justiça e vai esperar a decisão do Juiz, falou que era cumpridor de ordem e gosta de cumprir as leis, e qualquer que seja o resultado, vai acatar, acredita que também os Vereadores vão acatar e se isso acontecer, o Presidente também pode concorrer a eleição. Questionou que se o Presidente tem certeza que a eleição foi legal porque lhe jogou contra os índios, disse que há muito tempo, gosta, ajuda, fui ajudado e recebeu vários votos dos índios, argumentou que o Presidente falou que este Vereador somente deseja conseguir os votos dos índios, mas também, precisava dos votos dos brancos, disse que era um Vereador novo e tinha uma grande carreira política pela frente, porém, era necessário se corrigir e ver onde estava errando. Ainda falou que o Presidente tem pretensão de sair candidato a Prefeito e nunca falou que não tem competência, porque Deus dá sabedoria a todos e somente não usa quem não quer. Novamente enfatizou, que não tinha mágoa e raiva do nobre colega, mas as leis precisavam ser cumpridas. Também questionou o artigo 54, inciso VI, apontando que se refere ao Vereador Rui Baima que foi a Santarém para tratamento de saúde e na ocasião foi convidado pelo Deputado Giovani Queiroz para ir a Capital do Estado, sendo que a Lei diz, com exceção em caso de emergência, apontou que a viagem do Vereador foi de emergência, tanto que conseguiu uma retro escavadeira para o município, portanto, tem direito as diárias baseadas na Lei. Ressaltou que podia provar que não tinha raiva dos índios, pois havia conversado para que os Vereadores entrassem em contato com o Prefeito, para que a retro escavadeira fosse para as aldeias, fazer tanques para criação de peixes, apontando que tinha muito índio que era formado e entende da piscicultura. **Edivaldo da Conceição** relatando que choveu bastante no período do carnaval e sentiu pena dos brincantes que tentavam caminhar pelas ruas próximo a ladeira do Bairro União, disse que tinha muitos buracos e lama e quase atropela um cidadão, que dirigia uma moto e caiu na frente de seu veículo, porque a rua estava lisa. Registrou que no dia seguinte, entrou em contato com o Secretário, para ver se conseguia fazer a manutenção, e a resposta que obteve era que a prefeitura não tinha combustível para abastecer as máquinas, depois de meia hora o Secretário informou que tinha conseguido combustível, fazendo o trabalho de manutenção no local. Agradece ao Secretário pela atenção, mas fica triste de ver uma Gestão, onde se gasta tanto recurso e ver uma resposta esfarrapada, para fazer os serviços básicos, apontando que na estrada da Ponte Nova e a curva que fica em frente ao Bar do Vermelhinho, tem vala que cabe uma moto ou qualquer veículo pequeno. Ressaltou ser do conhecimento, a existência de muitos maquinários no pátio da Prefeitura, e também muitas locadas que estavam sendo pagas, apontou que a situação não era somente na Secretaria de Obras, pois existem muitas pessoas reclamando em vários departamentos. Citou a exemplo, que no setor de iluminação, os Vereadores têm cobrado seus diretores e a resposta é que não tem equipamento para trabalhar, relatou que frequentemente cobra o diretor de iluminação pública, mostrando os

[Handwritten signature]
 Câmara Municipal de Jacareacanga PA.
 ALEANDRO KARO MUNDURUKU
 Ver. 1º Secretário da Câmara.

Câmara Municipal de Jacareacanga PA.
 Ver. 2º Secretário da Câmara

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Jacareacanga
 APROVADO POR UNANIMIDADE
 QT. DE VOTOS _____ X _____
 Data _____ / _____ / _____
 PRESIDENTE DA CÂMARA

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA. 3 de 5
 GIOVANI AMÂNCIO CAETANO KABÁ MUNDURUKU
 Ver. Presidente da Câmara.

[Handwritten signature]

ESTADO DO PARÁ
 CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREACANGA

pontos que estão no escuro, mas a resposta é a mesma. Considerou absurdo, tal resposta, sendo necessário tomar providência, enfatizou que durante seus dois anos de mandato vem fazendo cobranças, às vezes, meio exagerado nas palavras, mas era preciso. Ainda argumentou, que hoje foi feito um serviço pela Prefeitura mais ou menos na Vicinal do 17, mas na Vicinal do Jaburu, nunca passou a máquina na atual gestão, registrou que alguns dias, tentou passar com seu veículo e enfrentou dificuldades, disse que nunca viu a vicinal ficar desse jeito, mesmo quando trabalhou na Secretaria de Agricultura e na Prefeitura, há vinte anos. Em continuidade, falou que visitou o viveiro Municipal e estava tomado pelo Mato, desmancharam o existente, queimando o material no argumento de que seria revitalizado e ironizou dizendo que a revitalização, seja por conta da quantidade de mato que já existe no local. Considerou absurdo e desrespeito, dizendo que ouve os colonos sempre reclamando e outros nem reclamam mais porque já passaram mais de dois anos cobrando e reclamando, que até desistiram de cobrar. Enfatizou, que na próxima sessão, espera que tenha mais Vereadores para discutir os Projetos, disse que lamenta pela sociedade e reafirma novamente seu compromisso da cobrança, pontuando que às vezes não dá a resposta satisfatória para o cidadão, que busca uma explicação, porém, assume o compromisso de estar sempre na busca de cobrar melhorias para o Município. **Rui Marcelo Lopes Baima** sobre as diárias citadas na fala do Vereador Neumar Xavier, disse que nem se preocupa mais, pois já fez muitas viagens com recurso próprio, citou que tem os relatórios do período de seu mandato do que pagou e o que conseguiu para o Município, declarou que não pensa em reeleição porque o sistema não é como se imagina, muitos criticam o Vereador, mas cada um tem suas cobranças, e o povo tem que estar presente com o Vereador, saber quem realmente quer trabalhar e produzir. Acredita ser o Parlamentar que mais viajou, mas estava dando respostas e acredita ter conseguido muitas Emendas, tendo como comprovar. Relatou que era seu desejo estar no Parlamento, para trabalhar e passar para a sociedade que tem competência, frisando que antes de ser Vereador, já tinha algumas amizades, por conta disso, conseguiu trator e caminhão. Em relação aos indígenas, acredita que já atendeu mais de trezentos, disse que atende pessoas que votou em outro Vereador e isso não importa, mas as dificuldades de cada Comunidade. Concordou com a fala de seu antecessor, sobre a situação das Vicinais, apontou que a agricultura não anda e que não havia condições nem de andar a pé, falou que era presidente da Comissão de Agricultura e tem cobrado muito, tendo como comprovar, através de documentos, mas não tem como obrigar a gestão fazer. Ressaltou que não pede que lhe ame nesta Casa, mas que seus direitos fossem respeitados, disse que iria continuar fazendo seu trabalho, que era receber as pessoas e se puder viajar, iria viajar. Ressaltou que muitos não sabem o que o Vereador passa, citando que esses dois anos passou muitas dificuldades com sua família e seu filho, tendo que viajar e conseguir os benefícios para a população, tendo tudo em relatório. Na sequência, registrou que enviou ofício ao Comandante do Corpo de Bombeiro, para fazer treinamento de primeiros socorros com os professores da série iniciais, registrou que o documento foi recebido pelo comandante e que já conversou com a Secretária de Educação, sendo marcado para ser realizado no final do mês. Em seguida, informou que recebeu Emenda Parlamentar no valor de um milhão de reais, do Senador Jader Barbalho, disse que a emenda era 70% investimento e 30% de custeio, e que conversou com o Secretário de Saúde, sugerindo que fosse utilizado na construção de uma UBS para a Comunidade do Bela Vista, questionando que aquilo que é

[Handwritten signature]
 Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
 ALEANDRO KARO MUNDURUKU
 Ver. 1º Secretário da Câmara.

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA
 Ver. 2º Secretário da Câmara

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Jacareacanga
 APROVADO POR UNANIMIDADE
 QT. DE VOTOS _____ X _____
 DATA _____ / _____ / _____
 PRESIDENTE _____

ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREACANGA

[Handwritten signature]

conseguido pelo Vereador, é direcionado a Gestão, e muitas que são conseguidas, não se sabe para onde vão os recursos. Pontuou ser visível a insatisfação do Vereador, defendeu que nunca tratou mal as pessoas e somente pode ajudar alguém se o Prefeito quiser e concorda com seu antecessor, quando diz que estar existindo um grande desrespeito com o Vereador, questionando que se o Prefeito veio uma vez nesta Casa foi muito, pois nem na abertura e final dos trabalhos apareceu na Câmara, disse que era uma situação lamentável e que o Vereador foi eleito pelo povo e não pelo Gestor, portanto, precisava pensar na população. Apontou que existe uma grande crise no garimpo e não tem obras no Município que atenda a demanda, principalmente os pequenos empresários, em sua concepção, era preciso que a gestão produzisse e os Vereadores estivessem unidos, deixando os falatórios. Sobre a anulação da Mesa Diretora, citado pelo Vereador Xavier, falou que se estivesse errado faria uma nova eleição, do contrário, ficaria do mesmo jeito, porém, as coisas precisam melhorar e ter respeito com os direitos de cada Vereador, frisando que não era justo o Vereador viajar com seu dinheiro, buscar os recursos e ouvir um não como resposta, sendo que a Câmara tem recurso. Em seguida, questionou sobre o Jurídico da Casa, dizendo que há mais de uma semana mandou mensagem e não respondeu, também comentou sobre os trabalhos que foram feitos no Bairro União, questionando que foi um desperdício de dinheiro e que precisava fazer tudo novamente, em sua opinião, o prefeito precisa vir a Tribuna desta Casa e falar a população o que está acontecendo, principalmente para os Vereadores que não tem conhecimento de nada. O Senhor Presidente, informou que estaria respondendo sobre as diárias, através de ofício na base da Lei. Neste momento assume os trabalhos o Vereador Everton Araújo da Costa. **Giovani Amâncio Caetano Kaba Munduruku** parabenizando os Vereadores que estavam cumprindo agenda parlamentar na Cidade de Itaituba, tratando sobre o desenvolvimento da região, através do Consórcio Tapajós. Em continuidade, relatando que os Vereadores Neumar Xavier de Oliveira, Rainericy da Silva Quintino, Antônio Mendes Cardoso e Rui Marcelo Lopes Baima, entraram com ação na justiça, pedindo a anulação da eleição da presidência da Câmara, disse que estava à disposição do Ministério Público e se realmente houve inconstitucionalidade e irregularidade na eleição, estaria respondendo pelos atos cometido, frisando que jamais fugirá de sua responsabilidade. Pontuou que segundo os autores da denúncia, alegam que não houve edital na sessão do dia 09 de dezembro de 2022, e nem foram informados que a pauta foi incluída na eleição da Mesa Diretora Biênio 2023/2024, ainda alegam que a eleição da Mesa Diretora, evoluiu dilacerando o paragrafo 4º, artigo 22, da Lei Orgânica e a inconstitucionalidade do paragrafo I, do artigo 20, do Regimento Interno da Câmara, além de alegarem que o atual presidente, a seu bel prazer, manobrou a eleição para ser reeleito, inviabilizando a concorrência na eleição, surpreendendo os demais Vereadores, fazendo a eleição sem convocação previa no dia 09 de dezembro de 2022, enquanto que o encerramento da sessão, foi no dia 15 de dezembro de 2022. Defende-se elencando que não só houve edital convocatório, comumente a importância e relevância da matéria e eleição da Mesma Diretora a presidência da Câmara da época do ano 2021/2022, dando tratamento especial com a publicação de instrumento especial exclusivo, cujo conteúdo, convocar Parlamentar para a sessão ordinária do dia 9/12/2012. Elencou sobre o Artigo 1º, do edital, convocando Parlamentares que compõem a Câmara Municipal de Vereadores de Jacareacanga para a sessão ordinária de encerramento do primeiro período legislativo a ser realizado no dia 09 de dezembro de 2022, sexta-feira, a fim de deliberar sobre a

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
ALEANDRO KARO MUNDURUKU
 Ver. 1º Secretário da Câmara.

[Handwritten signature]

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA

[Handwritten signatures]

Câmara Municipal de Jacareacanga
APROVADO POR UNANIMIDADE
QUANTIDADE DE VOTOS _____ X _____
Data: ____/____/____
PRESIDENTE DA CÂMARA

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA. 5 de 5
GIOVANI AMÂNCIO CAETANO KABÁ MUNDURUKU
Ver. Presidente da Câmara.

ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREACANGA

segunda pauta. Ainda citou, que o edital de convocação número 008 de 2022, de 7 de dezembro, foi publicada na mesma data, no mural de aviso do prédio da Sede da Câmara, sendo entregue, recebido por todos os parlamentares que compõem a Câmara Municipal, sendo assinado pessoalmente o respectivo termo de recebimento, coletado pela Servidora Yara Janaina Mendes, sendo entregue cada via aos Parlamentares, que informava que na pauta respectiva, estava a citada eleição da Mesa. Em continuidade, mostrou o edital de convocação da eleição, assinado por todos os Vereadores. Criticou a atitude dos Vereadores que entraram com ação, apontando que metem descaradamente, quando afirmam que não houve edital, publicidade e nem foram informados, sendo que na pauta do dia 09 de dezembro de 2022, estava incluída a eleição para o Biênio 2023/2024. Defendeu que a data de toda a sessão ordinária, já está definida no artigo 92, do Regimento da Câmara, possuindo data e hora já fixadas em lei, todas as sextas-feiras, das 9:30h as 13:30h, portanto, dispensa editais que as convoquem. Ainda pontuou, que os Projetos de Lei e os requerimentos que podem estar na pauta, devem estar protocolado na Casa, até o final do expediente da quarta-feira anterior, no caso foi protocolado no 07 de dezembro de 2022, porém, a eleição da Mesa não é projeto de lei e requerimento, é uma eleição e o importante ato político, com data e hora de votação, prefixado no Regimento Interno e Lei Orgânica, parágrafo 1º, artigo 20, e parágrafo 4º, do artigo 22. Ainda defendeu que a pauta da sessão do dia 9 de dezembro de 2022, deveria ser entregue a todos os Vereadores, até quinta-feira do dia anterior, ou seja, na data do dia 08 de dezembro de 2022, para que todos os Parlamentares estivessem cientes da matéria a serem discutidas e votadas, e assim foi feito, através do Edital. A não constituição e inscrição de chapa, nunca foi consequência e manobras sorrateiras ilegais do Presidente da Câmara, mas insucesso político, por não conseguirem confiança parlamentares suficiente a constituir uma chapa. Declarou que não fez manobras e se cometeu irregularidades, estará à disposição da justiça, que vai determinar se houve ou não, como foi colocado pelos Vereadores, também registrou, que já foi feito todo trabalho técnico jurídico para encaminhar a defesa da Mesa Diretora a justiça, declarou que iria continuar seu trabalho pelo desenvolvimento do Município, em prol da coletividade, tanto dos indígenas, quanto à população não indígena. Disse que o povo de Jacareacanga, era um povo sofredor e seus representantes, como autoridades constituídas, devem buscar mais recursos através dos Governos, para desenvolver cada vez mais a Cidade. Falou que o ano estava apenas iniciando, ainda tinha mais dois de governo, tendo a certeza que o Município conseguirá muitos projetos e recursos para a população. Passando para a parte da **ORDEM DO DIA**, e não havendo matérias para serem discutidas, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão pontualmente às dez horas e trinta e nove minutos, convidando os presentes para a Sessão Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de março, do corrente exercício e eu, Paulo Ferreira Pantoja, Escrevente Legislativo, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Jacareacanga.

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA.
ALEANDRO KARO MUNDURUKU
Ver. 1º Secretário da Câmara.

Câmara Municipal de Jacareacanga/PA
Ver. 2º Secretário da Câmara

PLENÁRIO JOSÉ BARBOSA FILHO, 03 DE MARÇO DE 2023.